

O REPOSITÓRIO DE CONTEÚDO DIGITAL NAS PESQUISAS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E O DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO COMO ACERVO PARA PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

THE REPOSITORY OF DIGITAL CONTENT IN THE HISTORY OF MATHEMATICS EDUCATION RESEARCH AND THE HISTORY AND MEMORY OF EDUCATION AS A COLLECTION FOR RESEARCH IN THE HISTORY OF EDUCATION

Ana Liziane Araújo da Paz¹
Maria Inês Sucupira Stamatto²
Olívia Moraes de Medeiros Neta³

RESUMO

Em nossa sociedade atual, as relações dos pesquisadores com os acervos digitais foram ampliadas, e no campo da História da Educação não foi diferente. Os Repositórios Digitais configuram-se como acervos online para pesquisas em diversos campos de interesses, desse modo possibilitando o fácil, amplo e livre acesso a diversos documentos. Posto isto, este artigo apresenta dois Repositórios Digitais, sendo eles: o Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e de História e Memória da Educação (RHISME), que possuem diversas fontes para pesquisas, além de contribuir para a preservação da memória e estudos no campo da História da Educação. Desse modo, buscou-se analisar quais as contribuições que estes repositórios trazem para esse campo de pesquisa. Para a realização do estudo, foi necessário o levantamento destes repositórios através de suas caracterizações, além da análise da usabilidade de alguns acervos que se tornaram fontes para pesquisas.

Palavras-chave: Fontes. Repositórios digitais. História da Educação. Rio Grande do Norte.

ABSTRACT

In our current society, researchers' relations with digital collections have been expanded, and in the field of the History of Education it was no different. Digital Repositories are configured as online collections for research in various fields of interest, thus enabling easy, broad and free access to various documents. That said, this article presents two Digital Repositories, namely: the Institutional Repository of UFSC - History of Mathematics Education and History and Memory of Education (RHISME), which have several sources for research, in addition to contributing to the preservation of memory and studies in the field of History of Education, therefore, sought to analyze what contributions these repositories bring to this field of research. To carry out the study, it is necessary to survey these repositories through their characterizations, in addition to analyzing the usability of some collections that become sources for research.

Keywords: Sources. Digital repositories. History of Education. Rio Grande do Norte.

1. Introdução

Pouco a pouco, os acervos físicos estão se estendendo para o mundo digital, assim, possibilitando o mais fácil e amplo acesso a muitos documentos, o que, conseqüentemente, oportuniza novas pesquisas em diversas áreas. Visto as novas ferramentas de acesso a documentos, como os Repositórios Digitais, percebeu-se a necessidade de estudo voltado para esse novo meio que são base de diversas fontes de pesquisas.

Com isso, foi desenvolvido esta pesquisa a partir do projeto de iniciação científica intitulado "A educação na UFRN e no RN: história e preservação da memória", vinculado ao Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação e em colaboração com o Laboratório de História e Memória da Educação (LAHMED) e o Repositório de História da Educação (RHISME), no Centro de Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) à qual atuo como bolsista desde 2019. Por gostar da área de educação e tecnologia, o projeto de iniciação científica me possibilitou conciliar ambas as áreas junto a História da Educação, visto que atuei diretamente com o RHISME, realizando catalogação, criação de fichas e disponibilizando os acervos no Repositório Digital, além disso, realizando algumas pesquisas como essa que descrevo aqui. Por diversas vezes chego a refletir não só sobre a minha própria atuação, mas a de outros colegas de vários Repositórios Digitais: como os acervos que disponibilizamos nestes locais estão a contribuir para outras pesquisas? Como esse trabalho de alguns bolsistas em diversas universidade públicas como eu, por exemplo, contribui para a história da nossa educação? De que modo esses acervos estão vindo a ser explorados?

Dessa maneira, aprofundamos mais sobre os Repositórios Digitais que são meios de o acesso a documentos que se tornam fontes para pesquisas, mas como cita Almeida (2011, p. 11), "[...] a quantidade de pesquisas em História que utilizam as fontes digitais ainda está muito aquém do potencial oferecido por este suporte documental". Uma explicação para o pouco acesso a essas fontes diz "respeito à ausência de uma ampla discussão teórico-metodológica acerca do assunto", explica o autor.

Compreendendo a discussão que Almeida (2011) traz, podemos exemplificar num breve levantamento sobre a temática no Portal Periódicos Capes⁴, ao acessar, pesquisamos em “Buscar Assunto” o termo “Repositórios Digitais” e foi possível encontrar em torno de 135 artigos, sendo 87 deles no idioma português, um número equivalente baixo a pensar que há mais de uma década os Repositórios Digitais estão sendo introduzidos em nosso meio, são poucos trabalhos discutindo os Repositórios Digitais, mas muitos usufruindo das fontes disponíveis neles para outras pesquisas, porém sem a real descrição ou referências de onde os acervos foram encontrados.

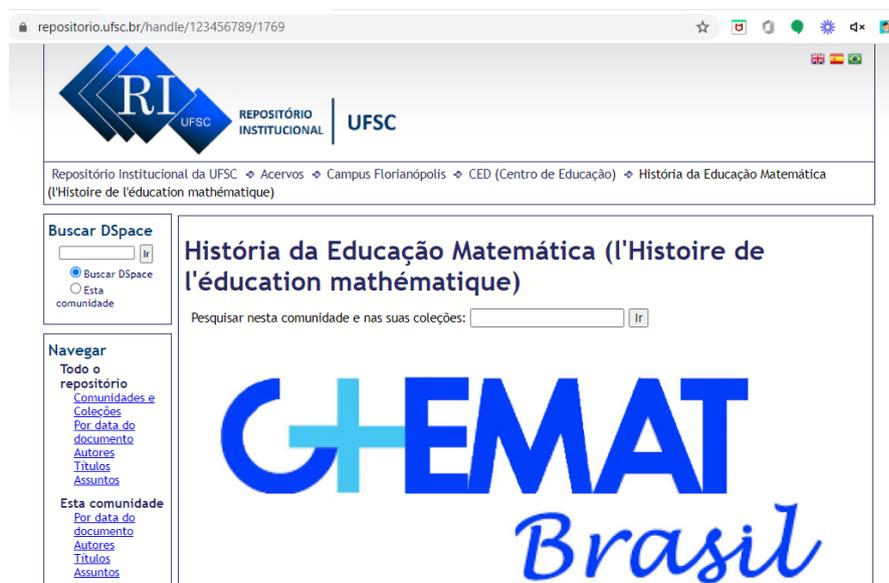
Sendo assim, percebemos com esta pesquisa a oportunidade para ampliar as discussões nesse campo, trazendo apontamentos de dois Repositórios Digitais, a saber: o Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e o de História e Memória (RHISME). A escolha para os dois repositórios se deu a partir dos interesses em comum entre eles: a história da educação. Assim, busca-se como objetivo geral, analisar quais as contribuições que estes repositórios trazem para o campo de pesquisas em história da educação. E como objetivos específicos: Identificar o papel desses Repositórios Digitais nas pesquisas em história da educação; Caracterizar os repositórios Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e o de História e Memória (RHISME); e identificar algumas pesquisas realizadas através dos acervos disponíveis nestes repositórios.

À seguir, apresentamos a metodologia do trabalho, apontando os repositórios analisados e suas potencialidades, além de algumas pesquisas desenvolvidas a partir dos acervos disponibilizados neles, e, por fim, as considerações finais.

2. Metodologia

Para o levantamento desta pesquisa, foram destacados dois principais Repositórios Digitais que contribuem para as pesquisas no campo da História da Educação, são eles: o Institucional da UFSC – História da Educação Matemática, situado no sítio <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>, e o Repositório de História e Memória da Educação (RHISME), disponível em <http://lahmed.ce.ufrn.br/jspui/>.

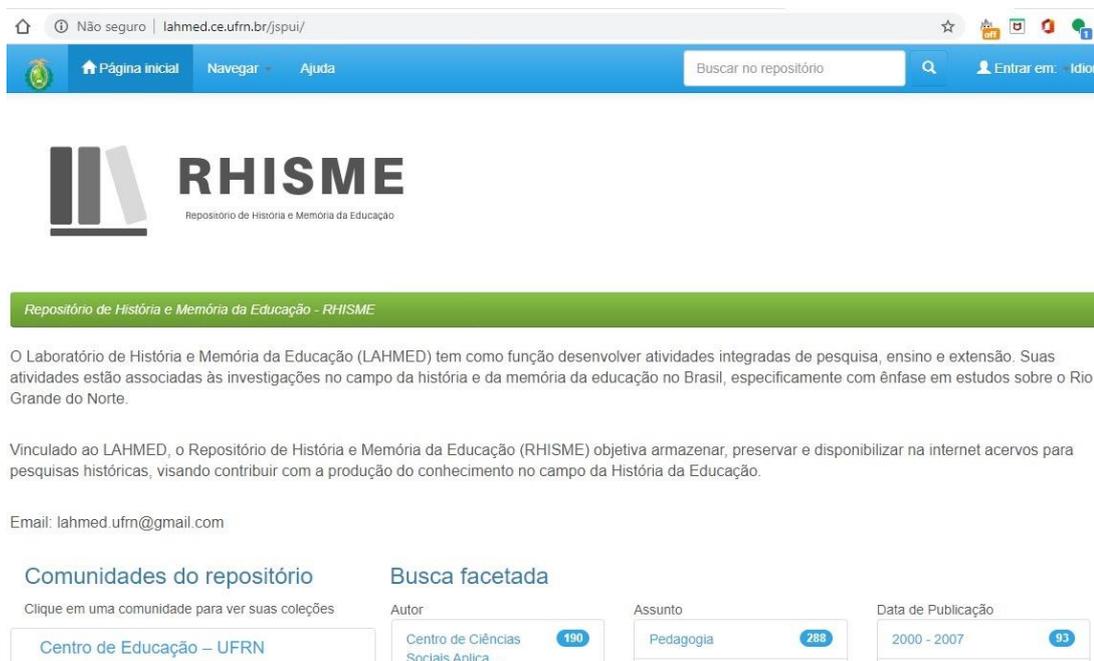
Figura 01 - Página inicial do Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática



Fonte: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>>. Acesso em 17 jul. 2021.

O primeiro a ser destacado é o Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática que desenvolve suas atividades online desde 2012 e conta com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina. Seu acervo digital é estruturado em algumas categorias e coleções, como Artigos, Acervos Pessoais, Cadernos Escolares, Fotografias e outros, contando com mais de 5.500 documentos disponíveis. O trabalho desenvolvido neste repositório não se restringe apenas aos pesquisadores do GHEMAT - Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática, diversos pesquisadores do campo da História da Educação Matemática de várias instituições do Brasil contribuem para a preservação desse acervo, além da divulgação de fontes digitalizadas da instituição e do grupo no Repositório Digital.

Figura 02 - Página inicial do Repositório de História e Memória da Educação, o RHISME



Fonte: <<http://lahmed.ce.ufrn.br/jspui>>. Acesso em 17 jul. 2021.

O segundo refere-se ao Repositório de História e Memória da Educação, o RHISME, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo suas instalações no Centro de Educação/CE/UFRN, e vinculado ao Laboratório de História e Memória da Educação (LAHMED), o RHISME está ativo desde 2017 e possui o objetivo de armazenar, preservar e disponibilizar na internet diversos documentos sobre a história da educação do Brasil, principalmente nos estudos do Rio Grande do Norte, com isso contribuindo para mais pesquisas e conhecimentos no campo da História da Educação. Entre os acervos disponíveis neste repositório, pode-se encontrar: Atas, Plano de curso, relatórios do Centro de Educação/UFRN, Legislação escolar da província do Rio Grande do Norte durante o Império, Regime interno dos Grupos Escolares, das Escolas Isoladas e Rudimentares, além da Revista de Ensino produzida pelo Grupo Escolar Frei Miguelinho no ano de 1917 e 18 exemplares da Revistas *Pedagogium* de Natal.

Ambos os Repositórios Digitais citados fazem uso do *Software* Dspace, que se baseia na Licença *Creative Commons*, a qual se refere ao compartilhamento e

modificação das obras disponibilizadas em meios digitais, com consentimento do autor e a partir da lei de propriedade intelectual, de modo que permite aos interessados, utilizarem a obra de forma mais livre (DA PAZ, SILVA, ARAÚJO; NETA, p. 60, 2019). Com estruturas simples e eficientes, os Repositórios Digitais Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e de História e Memória da Educação (RHISME) constituem-se em “comunidades”, “coleções” e os “itens” (que são os documentos), todos eles, ao serem disponibilizados nos sites, são associados a metadados com algumas informações, sendo, por exemplo, as categorias, autores, descrição do documento, o ano do documento, entre outros. Facilitando, assim, as buscas e localização dos documentos nos repositórios, além de possibilitar ao pesquisador a visualização breve ou download em formato de PDF (*Portable Document Format*) ou imagem.

3.RESULTADO E DISCUSSÃO

As dimensões das ferramentas digitais estão a cada dia ampliando os acessos às fontes, possibilidades de pesquisas e difusão dos conhecimentos, um exemplo disso são os Repositórios Digitais aos quais são bases de dados online que agrupam, de forma organizada, documentos de diversos formatos, sejam arquivos em áudio, imagens, vídeos, PDF (Portable Document Format) entre outros, como cita o Instituto Brasileiro:

Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática. Os RDs armazenam arquivos de diversos formatos. Ainda, resultam em uma série de benefícios tanto para os pesquisadores quanto às instituições ou sociedades científicas, proporcionam maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitam a preservação da memória científica de sua instituição. Os RDs podem ser institucionais ou temáticos. Os repositórios institucionais lidam com a produção científica de uma determinada instituição. Os repositórios temáticos com a produção científica de uma determinada área, sem limites institucionais. (IB, 2021).

Assim, os Repositórios Digitais configuram-se como uma alternativa para o acesso a diversos acervos sobre os inúmeros acontecimentos da nossa sociedade, diminuindo as distâncias entre o pesquisador e os documentos. Documentos esses que podem se tornar fontes base para suas pesquisas, desde que o pesquisador o

reconheça como tal, conforme corrobora Ragazzini (2001, p. 14) ao afirmar que “a fonte é uma construção do pesquisador, isto é, um reconhecimento que se constitui em uma denominação e em uma atribuição de sentido; é uma parte da operação historiográfica”. As pesquisas e manuseio nos arquivos digitais não são tão distintos das pesquisas com os arquivos físicos, o pesquisador deve atentar a veracidade e confiabilidade dos repositórios pesquisados, assim fala Brasil e Nascimento (2020):

O trabalho do historiador diante do arquivo digital, portanto, não é tão diferente do trabalho diante do arquivo físico, pois exige tanto rigor metodológico no tratamento da fonte quanto o tratamento de uma fonte não digital. Entretanto, esse cuidado muitas vezes é escamoteado ante a profusão de fontes, a agilidade da busca, a velocidade do acesso e a facilidade do armazenamento. (BRASIL; NASCIMENTO; 2020, p. 203).

Pensando nisso, apresentamos esses dois Repositórios Digitais, que oferecem um vasto acervo com documentos confiáveis e verídicos na qual o pesquisador pode usufruir em suas pesquisas. O Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática, ressaltamos que esse oferece um banco com mais de 5 mil documentos, dentre eles podemos observar a coleção “A Constituição dos saberes elementares matemáticos: a Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970” que é dividida em 21 estados brasileiros, a saber: AL, AM, BA, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RR, RS, SC, SE e SP, assim agrupando as pesquisas sobre essa temática, período e região em um tópico. Além dessa, pode ser encontrada a coleção de Material Didático; Teses e Dissertações em História da Educação Matemática; Cadernos Escolares com mais de 350 registros de cadernos de décadas passadas. E também Legislação Escolar com o Programa das Escolas Preliminares (SP) de 1894, além do Regulamento Geral da Instrução Pública pelo Decreto n. 794 de 02 de maio 1914 (SC) e o Regulamento das Escolas Complementares do Estado de Santa Catarina de 1911. Já a coleção Livro Didáticos e Manuais Pedagógicos conta com mais de 600 documentos disponíveis para pesquisas, com livros sobre aritmética, geometria e muitos outros "esta coleção intenta trazer aos pesquisadores da História da Educação Matemática os livros didáticos de outrora que fizeram história junto aos bancos escolares" (História da Educação Matemática, 2021).

No Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) podemos ter acesso a muitos documentos da história da educação no estado do Rio Grande do Norte, damos destaques às Revistas *Pedagogium* que foi uma produção da Associação dos Professores do Estado do Rio Grande do Norte que teve sua publicação no estado na década de 1920 e hoje pode ser base de pesquisa e análise sobre as concepções, o ensino, e ideias educacionais da época, como considera Le Goff (1990, p. 470) que “só a análise do documento enquanto monumento permite à memória coletiva recuperá-lo e ao historiador usá-lo cientificamente, isto é, com pleno conhecimento de causa.”, e assim diversos autores o fazem.

Há possibilidades de pesquisas em outros documentos, todos disponíveis e que tornam-se fontes que podem vir a ser questionadas: quem escreveu? Qual o intuito de tal documento? Qual era à época o impacto de tais escritas para sua sociedade, quais concepções mudou desde as suas escritas para os dias de hoje? São registros de décadas que estão agora disponíveis em fácil, gratuito e livre acesso, e podem ser acessados na palma da mão.

As memórias e histórias tendo a possibilidade de serem preservadas, e também divulgadas para que todos possam ter conhecimento dos fatos, Almeida et. al (2019, p. 127) já cita que os repositórios digitais “promovem a valorização, reconstrução e divulgação da memória”, além disso, “a cada dia essas ferramentas se integram no cotidiano dos ambientes acadêmicos, contribuindo para a construção do conhecimento e satisfação das necessidades informacionais dos usuários”.

4.PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELOS REPOSITÓRIOS: CAMINHOS

Ao analisar o acervo à disposição nos dois repositórios, pode-se imaginar que diversas pesquisas foram realizadas graças e a partir dos documentos ali disponibilizados. Isso, de fato, é uma realidade, pois com acesso à internet, um pesquisador é capaz de explorar os diversos arquivos desses Repositórios Digitais podem oferecer.

Para exemplificar, realizamos uma pesquisa exploratória no Google Acadêmico⁵, no dia 15 de julho de 2021. Na busca, usamos as siglas ou nome por extenso dos respectivos repositórios junto ao operador booleano “and” e o descritor “História da Educação”, relacionado RHISME, por ter suas atividades iniciadas a pouco tempo, foram obtidos em torno de 10 resultados, já os acervos envolvendo a História da Matemática, a busca foi realizada diretamente na coleção “Teses e dissertações em História da Educação Matemática” no Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática onde possui mais de 150 arquivos disponíveis. Os critérios de inclusão levaram em consideração o tipo do trabalho, se tese ou dissertação e o intervalo de tempo dos últimos 5 anos, bem como indicação explícita do uso de fontes oriundas de um dos repositórios objeto deste estudo. Para tanto foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos.

Após essas etapas, escolhemos 4 pesquisas para análise que utilizaram os acervos do Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) e do Institucional da UFSC – História da Educação Matemática (sendo 2 de cada repositório). A escolha das 4 pesquisas se deu por serem as que mais se vinculavam a esses repositórios ou que mencionaram no resumo o uso deles. Veja no quadro 01:

Quadro 01 - Exemplos de pesquisas a partir de acervo disponível nos Repositórios Digitais analisados

| AUTORIA | ANO | TÍTULO | REPOSITÓRIOS | FONTES UTILIZADAS | TIPO |
|--|------------|---|---|---|-------------|
| Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo | 2020 | As viagens pedagógicas de Nestor dos Santos Lima e a educação no Rio Grande do Norte na Primeira República | Repositório de História e Memória da Educação | Revista Pedagogium | Dissertação |
| Amanda Vitória Barbosa Alves Fernandes | 2020 | A Associação de Professores do Rio Grande do Norte e as ideias pedagógicas difundidas no Grupo Escolar Antônio de Souza | Repositório de História e Memória da Educação | Livros de Matrículas das Escolas Subvencionadas do Estado (1925) Regimento | Dissertação |

| | | | | | |
|-------------------------|------|--|---|---|------|
| | | (1920-1930) | | Interno dos Grupos Escolares (1914 e 1925) Revista Pedagogium (1921-1927) | |
| Bruna Lima Ramos Giusti | 2020 | Cadernos de normalistas e a sistematização do saber profissional para ensinar aritmética no curso primário, década de 1950 | Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática | Cadernos de normalistas (1950) | Tese |
| Ana Maria Basei | 2020 | Processos e dinâmicas de institucionalização da Álgebra na formação de professores dos primeiros anos escolares, São Paulo (1880-1911) | Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática | Livros didáticos - Álgebra Elementar, 5ª edição, 1905. Álgebra – primeiros passos, 1919. | Tese |

Fonte: Autoria própria (2021)

O primeiro trabalho destacado⁶ foi desenvolvido através de pesquisas realizadas a partir da Revista Pedagogium, lançada na década de 1920⁷, foi dirigida por Nestor dos Santos Lima (de 1921-1923), figura importante no Rio Grande do Norte, e outros.

Azevedo (2020, p. 17), ao falar sobre a Revista Pedagogium ressalta que a publicação é um fruto de uma articulação para a organização não apenas do ensino, mas, sobretudo, de valorização do magistério, com a união de professores da capital e do interior e com o apoio das autoridades políticas e influentes da época.

Ao longo do seu texto, a autora menciona o uso das Revistas Pedagogium das quais foram acessadas diretamente do Repositório de História e Memória da Educação (RHISME), ou seja, por meio desse repositório Azevedo (2020a) conseguiu contemplar sua pesquisa, trazer cópias digitalizadas das publicações, escritas e imagens da época. O RHISME disponibiliza 18 exemplares da Revista Pedagogium, os quais são apresentados com os seguintes metadados. Ver figura 03:

Figura 03 - Exemplo de uso no metadados no cadastro da Revista Pedagogium no RHISME

| | |
|---------------------------|--|
| Título: | Revista Pedagogium Nº 9, 1923 |
| Título(s) alternativo(s): | Revista Pedagogium Nº 9, 1923 |
| Autor(es): | Associação de Professores |
| Palavras-chave: | Rio Grande do Norte Educação Nestor Lima Associação de Professores Carolina Wanderley Educação Cívica |
| Data do documento: | 1923 |
| Editor: | Natal/ Empreza Typographica Natalense LTD |
| Resumo: | O documento possui 54 páginas. Apresenta texto sobre a vida universitária nos Estados Unidos, a questão educativa, por Nestor Lima. Contém poesia de Carolina Wanderley, além de Elementos da História Pátria e Educação Cívica, e a situação da educação nacional na época. |
| URI: | http://lahmed.ce.ufrn.br/jspui/handle/123456789/43 |
| Aparece nas coleções: | Revista Pedagogium (Natal) |

Fonte: <<http://lahmed.ce.ufrn.br/jspui>>. Acesso em 17 jul. 2021.

No decorrer da pesquisa, Azevedo (2020a) expõe sobre as dificuldades ao acesso e conservação dos acervos físicos do Nestor dos Santos Lima, assim, a autora explica o uso dos Repositórios Digitais como um suporte online que “inaugura novas maneiras do historiador da educação realizar suas pesquisas” (2020a, p. 24).

No segundo trabalho destacado⁸, Fernandes (2020) cita no resumo que encontrou alguns dos documentos nos “acervos digitais” como o RHISME, sendo citado, além dos impressos da Revista Pedagogium, outros documentos como o Regimento Interno dos Grupos Escolares (1914 e 1925) publicado no RN pela tipografia do Jornal A República.

Os documentos citados estão dispostos nas seguintes Comunidades e coleções: “Modalidades de escola” que se divide em 4, a saber: Escola Isolada, Escola Reunida, Escola Rudimentar e Grupo Escolar. Na pesquisa de Fernandes (2020), por exemplo, foram utilizados documentos disponíveis nas coleções Escola

Rudimentar e Grupo Escolar, além da Revista *Pedagogium*, pesquisada também por Azevedo (2020), que pode ser acessada na coleção Revista *Pedagogium* (Natal) que está disponível na comunidade “Revistas e impressos pedagógicos”.

Através desses documentos, Fernandes (2020) pode compreender algumas das ideias pedagógicas defendidas pela Associação de Professores do Rio Grande do Norte (APRN) e disseminadas no Grupo Escolar Antônio de Souza, entre 1920 a 1930.

O terceiro trabalho⁹ fez uso de algumas fontes disponíveis no Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática, a exemplo de livros e manuais pedagógicos.

Giusti (2020) destaca e intitula o terceiro capítulo de sua tese com “O Repositório de Conteúdo Digital como um acervo de cadernos escolares”, nele a autora traz o Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e toda sua funcionalidade e documentos disponíveis, ela explica que foi por meio de leituras de algumas fontes disponibilizados neste Repositório Digital que foi surgindo sua vontade em aprender e pesquisar mais sobre a temática de aritmética no curso primário de 1950 no Brasil, esse repositório possibilitou o acesso às cópias dos cadernos escolares do curso primário (entre 1920 e 1970) para aprofundar ainda mais sua pesquisa, como a Giusti cita (2020, p. 21) “foi por meio desse local de conteúdo virtual que se pôde procurar, pesquisar e configurar o corpus empírico da pesquisa”.

Na quarta e última pesquisa aqui apresentada¹⁰ é a de Basei (2020), que justifica que a partir de leitura de dissertações e artigos disponibilizados no Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática foi se interessando pela área, conhecendo mais autores até que ingressou no doutorado da UFSC e hoje ingressou no grupo de pesquisa GHEMAT, suporte que contribui e mantém ativo esse repositório em questão.

Para responder a sua pergunta de pesquisa, Basei (2020) teve acesso aos livros didáticos de Álgebra disponíveis no repositório. Além disso, utilizou-se do mesmo repositório para fazer um levantamento na coleção de Teses e Dissertações sobre outros trabalhos realizados se baseando na mesma temática, e uma busca

pela legislação sobre as escolas normais no estado de São Paulo, ou seja, o mesmo acervo possibilitou o encontro de diversas fontes distintas.

Pode-se notar que, mesmo sendo utilizada a mesma fonte para algumas pesquisas¹¹, como a Revista Pedagogium, por exemplo, a análise, compreensão e caminhos pesquisados nunca serão os mesmos; sempre há algo novo a ser pesquisado. Conhecer, ler, expandir e propagar esses acervos é algo necessário e preciso. Neles tem outras mil oportunidades de pesquisas, um passado a se conhecer e ser pesquisado¹².

Dessa forma, podemos concluir que o Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) e o Institucional da UFSC – História da Educação Matemática disponibilizam de um rico acervo, com traços e linhas de uma época que atualmente possibilita diversas análises, pesquisas e reflexões sobre ensino e a prática dos professores dessa época não tão distante. Acervos esses que podem ser acessados de maneira rápida, fácil e gratuita através desses Repositórios Digitais. Assim como ressalta Azevedo (2020, p. 24), reiteramos a importância de não só “localizar e preservar as fontes, mas de encontrar mecanismos para socializá-las e fomentar as pesquisas e a produção do conhecimento no campo”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo objetivou discutir as contribuições que o Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática e Repositório de História e Memória (RHISME) trazem para produções acadêmicas no campo da História da Educação. Diante do exposto, ao longo da pesquisa, podemos considerar a relevância que os repositórios apresentam.

Durante a análise, percebemos as inúmeras pesquisas já feitas e muito a vim a ser pesquisado, pois o vasto documentos disponibilizados neles favorecem para isso. Percebemos também que cada vez mais é notado a necessidade de expandir os documentos e acervos físicos para a o mundo digital, uma vez que, não só neste momento delicado que estamos vivenciando, mas por falta de políticas públicas que valorizem os cuidados com esses escritos, eles estão cada vez mais sendo

deteriorados em espaços que por vezes não são adequados. Além disso, a ida até bibliotecas, museus, e outros espaços que guardam as memórias, são impossibilitados pela distância ou acessibilidade, dessa forma os documentos sendo disponibilizados nos repositórios digitais torna possível o acesso mais rápido e fácil por pessoas em qualquer lugar do mundo.

Por fim, elencamos que muitos documentos disponíveis nos Repositórios Digitais citados podem sim ser utilizados como fontes, trouxemos exemplos práticos de pesquisas realizados através de alguns deles. Dessa forma, esperamos não só contribuir para expansão e divulgação, como também para mais acesso e popularização desses espaços digitais, e que, além dos pesquisadores da área da história da educação, a comunidade ao todo venha a usufruir, assim trazendo ainda mais conhecimentos, análises e pesquisas sobre a História da Educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. C. de. **O historiador e as fontes digitais**: uma visão acerca da internet como fonte primária para pesquisas históricas. *Aedos*, v. 3, n. 8, 2011.

ALMEIDA, I. R.; OLIVEIRA, B. M. J. F.; ROSA, M. N. B. Repositórios digitais como espaços de memória e disseminação de informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 4, n. especial, p. 117-131, nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.32810/2525-3468.ip.v4iEspecial.2019.42609.117-131>.

AZEVEDO, Laís Paula de Medeiros Campos. **As viagens pedagógicas de Nestor dos Santos Lima e a educação no Rio Grande do Norte na Primeira República**. 2020. 190f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020a.

AZEVEDO, Laís Paula de Medeiros Campos et al. Os Repositórios Digitais e a pesquisa em História da Educação. **Pesquisa e Ensino**, v. 1, p. e202035-e202035, 2020b.

BASEI, Ana Maria. **Processos e dinâmicas de institucionalização da Álgebra na formação de professores dos primeiros anos escolares, São Paulo (1880-1911)**. 2020.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. **História digital**: reflexões a partir da Hemeroteca digital brasileira e do uso de CAQDAS na reelaboração da pesquisa histórica. *Estud. hist. Rio de Janeiro*, v. 33, n. 69, p. 196-219, Apr. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862020000100196&lng=en&nrm=iso Acesso em 10 ago. 2020.

COSTA, David Antonio da; VALENTE, Wagner Rodrigues. O repositório de conteúdo digital nas pesquisas de história da educação matemática. **RIDPHE_R: Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, v. 1, n. 1, p. 96-110, 2015.

DA PAZ, Ana Liziane Araújo; SILVA, Dayane Nunes da; ARAÚJO, Mariana Ramos da Silva; NETA, Olívia Moraes de Medeiros. O processo de implantação e as funcionalidades do Repositório de História e Memória da Educação (RHISME) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Cenas Educacionais**, v. 2, n. Espec, p. 56-69, 2019.

FERNANDES, Amanda Vitória Barbosa Alves. **A Associação de Professores do Rio Grande do Norte e as ideias pedagógicas difundidas no Grupo Escolar Antônio de Souza (1920-1930)**. 2020. 120f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

GIUSTI, Bruna Lima Ramos. **Cadernos de normalistas e a sistematização do saber profissional para ensinar aritmética no curso primário, década de 1950**. 2020. 197f. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2020.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Repositórios Digitais**. Disponível em <<http://sitehistorico.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/repositorios-digitais>>. Acesso em: 09 set. 2021.

História da Educação Matemática. (2021). Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>>. Acesso em: 22 jun. 2021

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

Portal Periódicos CAPES. Disponível em <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em 03 jul. 2021.

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes da história da educação?. **Educ. rev. [online]**. n.18, 2001, p.13-27. Disponível em <https://doi.org/10.1590/0104-4060.231>. Acesso em: 05 set. 2020.

Repositório de História e Memória da Educação. Disponível em <<http://lahmed.ce.ufrn.br/jspui/>>

SOUZA, S. T. de. Historiografia Educacional no Brasil. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 2, p. e17794, 2019.

VIDAL, D.; SILVA, J. C. S. Intérpretes do passado e do presente: a arte de historiadores da educação e arquivistas. **History of Education in Latin America - HistELA**, v. 3, p. e20951, 2020.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Brasil. E-mail: analiziane@gmail.com

² Doutora em Educação. Professora do Centro de Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Brasil. E-mail: stamattoines@gmail.com

³ Doutora em Educação. Professora do Centro de Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Brasil. E-mail: olivia.neta@ufrn.br

⁴ A Pesquisa foi realizada em 15 de julho de 2021. O Portal de Periódicos foi lançado em 11 de novembro de 2000, no período em que era iniciado as criações das bibliotecas virtuais e quando as editoras começavam o processo de digitalização dos seus acervo. Link para o acesso <<https://www.periodicos.capes.gov.br/>>.

⁵ O Google Scholar ou Google Acadêmico é uma plataforma de busca do Google lançada em 2004 que reúne diversos conteúdos científicos, como livros, teses, dissertações, artigos, entre outros. Disponível em <<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>>

⁶ Dissertação apresentada por Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em <https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/28717/1/ViagenspedagogicasNestor_Azevedo_2020.pdf>

⁷ A Revista Pedagogium teve publicações até 1927, após um período de pausa, retornou em 1948 a 1953 quando se deu a última publicação.

⁸ Dissertação apresentada por Amanda Vitória Barbosa Alves Fernandes ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/32643>>

⁹ Tese de doutorado apresentada por Bruna Lima Ramos Giusti ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, da Universidade Federal de São Paulo. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/218994/TESE_GIUSTI_2020_VERS%C3%83O_FINAL.pdf>

¹⁰ Tese de doutorado apresentada por Ana Maria Basei ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência, da Universidade Federal de São Paulo. Disponível em <<https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3902/1/BASEI.pdf>>

¹¹ Sobre o ofício do historiador e o uso de acervos ver Vidal e Silva (2020).

¹² Uma das expressões da expansão do conhecimento da história da educação no Brasil pode ser observada no estudo de Souza (2019) sobre a historiografia educacional.